



MONTANHISMO AMADOR

Centro Excursionista

Rio de Janeiro 511 Jan/90



Sede Própria: Av. Rio Branco, 277 - gr. 805 - Ed. São Borja  
Telefone 220-3548 - CEP 20047 - Rio de Janeiro - RJ

# EDITORIAL

UFA! Parece que conseguimos!

Na próxima quinta-feira é a posse da nova diretoria. Temos certeza de que o CERJ vai prosseguir rumo ao futuro, sem se afastar do seu caminho como uma escola de vida e cidadania.

Nestes dois anos e meio em que estivemos à frente da diretoria, muitos desafios foram enfrentados. Nem todos conseguimos superar, mas acreditamos que tenha valido a pena lutar para dar o melhor que havia em nós, ao CERJ e ao MONTANHISMO AMADOR.

Os resultados mais positivos podem ser verificados nas centenas de excursões realizadas dentro de rigorosos padrões de segurança e das muitas conquistas que foram feitas. Conseguimos também, renovar boa parte do material técnico, patrimônio de todos os CERJENSES.

Tivemos sucesso também quando decidimos revitalizar a nossa Biblioteca, adquirindo livros e revistas de montanhismo e ecologia para o ACERVO DANIEL ALVARENGA, homenagem sincera da nossa diretoria a um companheiro querido, levado pelo vento do tempo.

Mantivemos o nosso boletim dentro de um elevado padrão, muito embora nem sempre com a periodicidade desejada.

Todas as vezes que o CERJ foi citado nos meios de comunicação, esteve sempre associado a eventos que dignificaram o trabalho e a dedicação de várias gerações de cerjenses, como na comemoração do cinquentenário, na colocação da faixa gigante em defesa da amazônia no Morro da Urca e na constante divulgação de atividades técnicas e ecológicas.

Revitalizamos a Escola de Guias, voltando a formar nossos próprios guias, o que, reconhecemos, não tem sido fácil, mas que constitui a garantia de preservação do CERJ. Manter uma Escola de Guias permanente é o CERJ em seu verdadeiro caminho, por isso, mesmo nos momentos mais difíceis não esmorecemos. Podemos assegurar que valeu a pena o esforço.

Realizamos também vários Cursos Básicos, procurando transmitir aos novatos conhecimentos, motivações e entusiasmo para que pudessem incorporar o montanhismo como algo transcendental em suas vidas. Também neste aspecto acreditamos que tivemos êxito.

Nestes dois anos e meio a cantina foi um ponto de confraternização que gerou um considerável superavit social e financeiro, nunca tendo faltado refrigerante e cerveja gelada.

A butique também proporcionou aos sócios a possibilidade de adquirir diversificados equipamentos de montanhismo, aumentando assim a

receita do CERJ. Receita esta que deu para pagar todas as despesas em dia e ainda foi suficiente para fazermos centenas de grampos para regrampeações e conquistas.

Mas nem tudo foram flores e muito do que sonhávamos realizar ficou só no sonho. Erramos sim é verdade, mas foi sempre querendo acertar, foi sempre dedicando o melhor de nossas vidas para fazer o CERJ brilhar.

Alguns não nos compreenderam, outros nos acharam radicais, e talvez o tenhamos sido, mas não da forma como foi colocado. Fomos radicais em defesa do CERJ, da espontaneidade, da segurança e da alegria na nossa sede e nas montanhas.

Aprovamos através da Assembléa Geral, o projeto de reforma da sede mas não conseguimos implementá-lo. A nova diretoria, com o apoio decisivo dos sócios, saberá transformar este projeto em realidade.

Algumas coisas não deram certo, outras foram maravilhosas. Tivemos motivos de tristezas e de contentamento. O saldo foi amplamente positivo pois mais uma vez provamos que um CENTRO EXCURSIONISTA pode e deve ser mantido única e exclusivamente pelos seus sócios. Mostramos que um C.E. não precisa de patrocínios nem de promoções mirabolantes para crescer e prosperar. O que precisamos é do entusiasmo de cada sócio e também do amor que pode até não mover montanhas, mas nos faz a cada fim de semana, escalar montanhas.

José Zaib PRESIDENTE (GESTÃO UNICERJ)

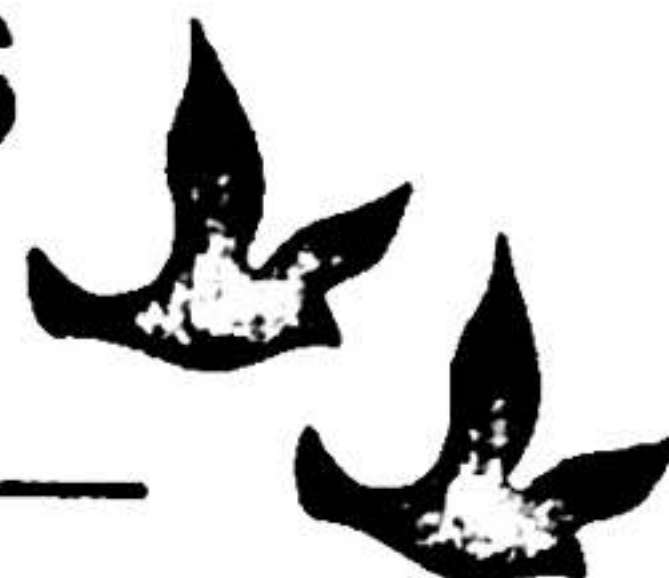


TRANSCRITO DO BOLETIM nº 477 - Dezembro de 83.  
Leia com atenção. Medite com carinho. Reflita.  
Tão atual quanto na época da publicação.

# O Fio de Nossas Vidas

---

---



Observando o montanhismo nos últimos anos, temos notado a tendência crescente do espírito de competição e auto-afirmação baseada em falsos critérios de eficiência e habilidades montanhísticas.

Para os adeptos dessa tendência, só interessa a mais difícil escalada (caminhadas? que horror!) e, é claro, da forma mais rápida, se possível sem olhar para os lados, muito menos para dentro de si mesmo, onde por certo, só encontrariam insegurança, característica fácil de identificar naqueles onde se nota o desprezo dispensado aos companheiros do montanhismo que não fazem parte da sua "panelinha".

O que precisamos ter, cada vez mais, é a consciência de que o montanhismo não é uma outra modalidade de esporte competitivo. Qualquer vestígio de competição tem que ser abandonado, pois, primeiro grau ou sexto grau fazem parte da mesma coisa: amor à natureza.

Significa deixar de lado a pressa e a ansiedade. Uma escalada começa no encontro entre os participantes e só termina quando todos se separam. O encontro, a amizade, a preparação do equipamento, as caminhadas de aproximação, a escalada na pedra, no mato, a atenção na segurança, os lances difíceis, as etapas, a integração entre as cordadas, o cume, o cume com seu panorama e

tranquilidade, a hora de olhar lá de cima tudo aquilo que faz parte de nós: a Terra. Muito mais ampla que as nossas amplas preocupações, mais ampla que as nossas alegrias, muito, muito mais ampla que a totalidade de nossos inúmeros amigos montanhistas.

A Terra que você adivinha imensa para lá de onde seus olhos não enxergam mais, para lá do horizonte finito/infinito, 360 graus de montes, nuvens, florestas, caminhos, vales, chuvas, homens, estradas, cidades, outros montes, outros homens, outras vidas que formam a enorme e fervilhante vida da nossa grande/pequena casa chamada Terra.

A descida, o cansaço, a caminhada de retorno, a separação do equipamento, brilhantes mosquetões tilintando, coloridas fitas se juntando, as cordas, fio de nossas vidas, se enrolando (o fascínio e respeito que temos pelo equipamento de montanhismo), a despedida, breve despedida até que amigos e montanha novamente se juntem.

E, enquanto isso, que o brilho interior que a montanha nos deu, sirva na nossa vida cotidiana para nos fazer respeitar o ser humano, pois somos todos, caminhantes e escaladores, os frágeis passageiros/passantes desse tempo que nos foi dado viver.

*Egeu*

# CONQUISTAS DO CERJ DURANTE A GESTÃO UNICERJ

## Região da Praia Vermelha (16 conquistas):

<b>Variante Yacy Fairbairn</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 2ª, II Extensão: 72 m	(07.08.87)
<b>Paredão Mulher Ingrata</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 2ª, III Extensão: 20 m	(24.12.87)
<b>Paredão Kizomba</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 2ª, II Extensão: 20m	(20.02.88)
<b>Paredão Quilombo</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 2ª, II Extensão: 20m	(28.02.88)
<b>Variante 3ª Mundo</b>	Local: Morro da Urca Classificação: II Extensão: 10m	(28.02.88)
<b>Variante Stopida</b>	Local: Pão de Açúcar Classificação: 4ª VII Extensão: 50m	(27.02.88)
<b>Paredão Estranha Realidade</b>	Local: Pão de Açúcar Classificação: 6ª VI Extensão: 350m	(1988)
<b>Paredão Sônia Rezende</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 2ª, II Extensão: 20m	(05.06.88)
<b>Paredão Zumbi dos Palmares</b>	Local: Morro da Urca Classificação: 1ª, II Extensão: 20m	(23.09.88)

**Paredão Oscar Azambuja** Local: Morro da Urca  
Classificação: 2ª, III (01.10.88)  
Extensão: 60m

**Paredão Mesmo Com Chuva** Local: Morro da Urca  
Classificação: 1ª, II sup. (02.10.88)  
Extensão: 30m

**Paredão Caixa de Ressonância** Local: Morro da Urca  
Classificação: 3ª, V (30.11.88)  
Extensão: 45m

**Paredão Infra-vermelho** Local: Morro da Urca  
Classificação: 2ª, II sup (21.05.89)  
Extensão: 90m

**Variante Catástrofe do Ultra-violeta** Local: Morro da Urca  
Classificação: II sup (28.11.87)  
Extensão: 12m

**Variante Limiar das Lacas** Local: Pão de Açúcar  
Classificação: VII sup (18.11.89)  
Extensão: 45m

**Variante Alípio Costa** Local: Morro da Babilônia  
Classificação: III sup (17.12.89)  
Extensão: 15m

**Parque Nacional da Tijuca (4 conquistas):**

**Paredão Noviça Rebelde** Local: Pico da Tijuca  
Classificação: 4ª, VI (1988)  
Extensão: 190m

**Paredão Ondas do Sumaré** Local: Corcovado  
Classificação: 5ª, VI, A1 (1988)  
Extensão: 50m

**Paredão José Zaib** Local: Agulhinha da Gávea  
Classificação: 5ª, V, A1 (16.11.89)  
Extensão: 180m

**Paredão Um Passo no Espaço** Local: Corcovado  
Classificação: 6º, VII (1988)  
Extensão: 50m

**Outros Locais do Município do Rio de Janeiro: (4 conquistas):**

**Paredão Bom Crioulo** Local: Morro da Boa Vista  
Classificação: 4º, V (04.05.88)  
Extensão: 180m

**Paredão Rodolpho Kern** Local: Pedra Riscada  
Classificação: 3º, V sup (07.07.88)  
Extensão: 50m

**Paredão Adrenalina 1000** Local: Morro do Cantagalo  
Classificação: 6º, VII (1988)  
Extensão: 100m

**Paredão Batata Frita** Local: P. Grande de Jacarepaguá  
Classificação: 5º, VI (12.12.87)  
Extensão: 270m

**Parque Nacional da Serra dos Orgãos (5 conquistas):**

**Paredão Sede de Montanha** Local: Mirante do Inferno  
Classificação: 2º, II sup (11.07.87)  
Extensão: 30m

**Paredão AMARJ** Local: Cabeça de Peixe  
Classificação: 2º, III, A1 (04.03.89)  
Extensão: 20m

**Variante Thales de Garcia** Local: Escalavrado  
Classificação: 1º, II (18.05.89)  
Extensão: 50m

**Fissura Luis Sayão** Local: Cabeça de Peixe  
Classificação: 3º, V, A1 (01.07.89)  
Extensão: 45m

**Chaminé Caram Nicolau** Local: Cabeça de Peixe  
Classificação: 3º, III, A1 (30.12.89)  
Extensão: 45m

**Outros Locais no Estado do Rio de Janeiro: (2 conquistas):**

**Paredão Lucia Ladeira** Local: Morro das Andorinhas (Niterói)  
Classificação: 3ª, V (21.11.87)  
Extensão: 140m

**Paredão Abandonados de Justiça** Local: Morro do Espinha (Itaguaí)  
Classificação: 2ª, III (17.02.89)  
Extensão: 160m

**Outros Estados: (3 conquistas):**

**Paredão Roda a Baiana** Local: Porto Seguro, BA  
Classificação: 5ª, V (1987)  
Extensão: 300m

**Chaminé UNICERJ** Local: Atílio Vivacqua, ES  
Classificação: 6ª, VI (18.03.88)  
Extensão: 400m

**Paredão Wânia Nascimento** Local: Cach. do Itapemerim, ES  
Classificação: 2ª, II (14.05.88)  
Extensão: 220m

---

**AGRADECIMENTOS**

Ao Luis Alfredo pela doação de um belo poster da Geleira Perito Moreno (Argentina) e de um "olito".

Ao Abdu pela doação de um mosquetão.

Ao Elton pelo catálogo de montanhismo que enviou da Inglaterra.

A Vilma Antas pelos salgadinhos da cantina.

A Marcia Albuquerque pela doação de um prático porta-bebê.



Aos que mesmo afastados se fazem presentes escrevendo para o CERJ:  
Leuzinger, Luiz Guedes, Christian, Gustavo Mello, Gino, Marlita e Emaculada.

---



**ACERVO DE MATERIAL TÉCNICO DO CERJ**  
(em 11.01.90)

70 MOSQUETÕES  
30 FITAS

**CORDAS DE ESCALADA:**

03 de 45m X 11mm  
03 de 25m X 11mm  
01 de 20m X 11mm  
01 de 15m X 11mm

**RETINIDAS:**

01 de 90m X 7mm  
01 de 60m X 7mm

**EQUIPAMENTO INDIVIDUAL**

06 Baudriers  
02 Jumars  
03 Escadinhas  
06 Oitos  
03 Magnoni  
01 Totem  
02 Freios  
04 Capacetes  
01 mochila  
01 Cantil  
01 Lanterna  
01 Porta-bebê

**MATERIAL MÓVEL**

45 Nuts  
11 Tricans  
03 Pitons  
07 Friends  
01 Saca-nut

**MATERIAL DE GRAMPEAÇÃO**

03 Marretas  
01 Fuc-fuc  
45 Grampos

**Diretoria do Cinquentenário – Gestão UNICERJ  
(Biênio 1988/1990)**

**José Zaib  
PRESIDENTE**

**Waldinar Menezes (Yavá)  
VICE-PRESIDENTE**

**Filipe Alvarenga  
SECRETARIO**

**Ignéz Athayde  
1ª TESOUREIRA**

**Lucia Ladeira  
2ª TESOUREIRA**

**Sônia Resende  
DIRETORA SOCIAL**

**Luis Sayão  
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO**

**Salomyth Fernandes  
DIRETOR DE ECOLOGIA**

**Oswaldo Pereira (Santa Cruz)  
DIRETOR TÉCNICO**

---

**Presidente da Assembléia Geral: Néilson Bravin**

**Presidente do Conselho Deliberativo: Cida**

**Conselho Fiscal (recem eleito): Yavá, Barreto e Santa Cruz**

BOLETIM DE MONTANHISMO  
**CENTRO EXCURSIONISTA**  
**RIO DE JANEIRO**

CERJ - ANO 51 - Nº 511 - JANEIRO DE 1990

---

**Participe da posse da nova diretoria  
(biênio 1990/1992)**

**Cláudio Vieira (Claudinho)**  
PRESIDENTE

**Giuseppe Pellegrini**  
VICE-PRESIDENTE

**Ricardo Borges**  
SECRETARIO

**Manoel Rothier**  
1º TESOUREIRO

**Everaldo de Souza**  
2º TESOUREIRO

**José Muniz**  
DIRETOR SOCIAL

**Ricardo Prado**  
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO

**Chen Wen - Yii**  
DIRETOR DE ECOLOGIA

**Reinaldo Pires**  
DIRETOR TÉCNICO

**Dia 18 de Janeiro de 1990.**

**Venha também comemorar mais um aniversário do CERJ  
(51 anos de montanhismo amador)**